

**A ARTE COMO PERSONAGEM:  
UMA ANÁLISE DO FILME “A BARRIGA DO ARQUITETO” DE PETER  
GREENWAY**

**Áureo Rosa da Silva<sup>1</sup>,  
Ademir Luiz da Silva<sup>2</sup>.**

1 Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do campus Anápolis CCET/UEG.

2 Doutor em História e Docente da Universidade Estadual de Goiás.

**Resumo:**

Dentro do trabalho de Iniciação Científica intitulado “Filmes De Professor, Para Professor, Sobre Professor: Representações da figura docente no audiovisual”, o objetivo é analisar o filme “A barriga do Arquiteto”, compreendendo como a trajetória do personagem se torna metafórica e representativa de pontos arte e da arquitetura. Colocando-o no âmbito de “filmes DE professor”, servindo por docentes para ilustrar tópicos de arte, arquitetura e história.

**Palavras-chave:** Professor, cinema, educação, arte, arquitetura

**Introdução (Problemática e Objetivos)**

É cada vez mais comum em pesquisas acadêmicas e em aulas expositivas, o uso de obras cinematográficas para a discussão e abordagem de temas diversos. Os “filmes DE professor” apresentam-se como expositivos de temas relacionados à história, tornando-os mais representativos visualmente e auxiliando na introdução de debates mais fundamentados. A facilitação proporcionada pelo filme em questão, é a exposição visual de elementos neoclássicos da arte e arquitetura, dentro de uma trajetória do personagem com diversos signos e metáforas comparativas com este período histórico.

O diretor Peter Greenaway, em “A barriga do arquiteto” apresenta seu estilo contestador e relaciona diversos campos além do cinema, como a arquitetura, pintura e artes figurativas. Sua preocupação estética e simbólica com a representação dos personagens, através de elementos de semiótica perduram por todo o filme, considerado uma das obras-primas do diretor. No longa-metragem, Peter apresenta o arquiteto canadense Stourley Kracklite que está prestes a produzir uma exposição em homenagem à Étienne Boullée em Roma. Durante as cenas, o diretor apresenta uma série de referências artísticas e arquitetônicas, seja por características dos personagens, por objetos apresentados ou pela relação entre os elementos e o desfecho.

A análise buscará compreender, com base na narrativa proposta pelo diretor, se a arte é apresentada como um próprio personagem do filme, a ponto de interferir nas ações do personagem e levantar a questão da metáfora entre trajetórias, indagando se o percurso decadente de Kracklite e seu desfecho trágico é representativo da decadência do neoclássico, no início do século XX.

### **Referencial Teórico**

Os pontos de pesquisa principais fundamentadores das questões a serem apresentadas, serão divididas nos campos visual, artístico e cinematográfico. O visual será focado nas referências do campo de análise se símbolos, signos, semiótica e representação gráfica, agregando teóricos da comunicação e linguagem como Coelho Netto. O artístico se voltará à bibliografia de arte pelo viés histórico como Gombrich e filosófico por Baudelaire. Enquanto o cinematográfico abarcará além das análises do filme em questão, obras que reúnem fundamentos teóricos do cinema, auxiliando a visão técnica da chamada sétima arte centrada na obra de Ismail Xavier.

### **Metodologia**

O estabelecimento de comparações entre enredo e signos visuais será, no âmbito visual e representativo, analisado pela semiótica, observando o significado dos símbolos apresentados no ponto específico do enredo. O paralelo entre a trajetória do personagem e a trajetória do neoclássico, será realizada através do estabelecimento de recortes históricos do período, comparando-o com aspectos cinematográficos de construção do enredo, observando os fatos principais do personagem principal na trama.

### **Resultados e Discussões**

Abordando uma discussão técnica de enredo e trajetória do personagem, campos intimamente ligados à prática de produção cinematográfica, é possível mensurar uma análise similar dentro de outros campos, ou seja, utilizando-se de meios de análise próprios do cinema e da comunicação, é um mecanismo de análise da história da arte, por exemplo. Com o recorte de fatos históricos, interpretação de signos e desfechos, tanto o personagem do filme em questão, quanto a própria trajetória do neoclássico, se tornam objetos intimamente similares e metafóricos entre si.

### **Conclusão**

A semiótica na obra Peter Greenway é elemento fundamental na construção das imagens, personagens e conflito. No caso de *Kracklite*, as ideias de Étienne-Louis Boullée sobre arquitetura e o papel do arquiteto na arte, são o que constituem a identidade do arquiteto e o leva à diversas frustrações, obsessões e a morte na trama. O diálogo com os diversos campos da arte é o que encaminha o desfecho do personagem principal, apresentando a morte como uma possível metáfora com o fim do neoclássico, mostrando ser possível a inter-relação entre a análise de obras de cinematográficas, em detrimento de uma visão mais universal de fatos históricos e artísticos.

### Referências

Greenway, Peter. **A barriga do arquiteto**. Itália, Inglaterra: Continental Home Video, 1987. 107min.

Baudelaire, Charles. **Escritos sobre arte**. São Paulo: Hedra, 2008.

COELHO NETTO, J. Teixeira. **Semiótica Informação e Comunicação**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FRACASSOLI, I. **Arquitetura. Ensaio sobre a arte / Étienne-Louis Boullée** 06 Dez 2013. ArchDaily Brasil. Acessado em 2 Mar 2016. <http://www.archdaily.com.br/158245/arquitetura-ensaio-sobre-a-arte-slash-etienne-louis-boullee>

GOMBRICH, Ernst H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

XAVIER, Ismail (org.). **A Experiência do Cinema**. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes, 1983.